

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS  
TRÊS LAGOAS PREVIDÊNCIA

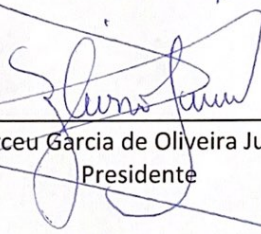
COMITÊ DE INVESTIMENTOS  
79ª Reunião Ordinária

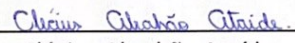
ATA Nº 05/2022

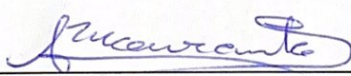
Aos dezoito do mês de maio do ano de 2022, às 8:00h, sito à Av. Eloy Chaves, 956, Sala 503, centro, em Três Lagoas/MS, estiveram reunidos os membros do Comitê de Investimentos, devidamente nomeados pela Portaria nº 03/2021, o Diretor Administrativo-Financeiro, os representantes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal do TRÊS LAGOAS PREVIDÊNCIA e do Instituto TRÊS LAGOAS PREVIDÊNCIA, respectivamente, Srs. Dirceu Garcia de Oliveira Junior, Clécio Abrahão Ataíde, Fabricio de Moura Santos, Fernando Nascimento e Rafaela Nicole do Prado. O Presidente declarou instaurada a reunião ordinária apresentando: 1) as autorizações de aplicação e resgate nº 12/2022 a 15/2022; 2) o detalhamento da Carteira de Investimentos, devidamente atualizada até o dia 17 de maio de 2022; e, 3) o relatório mensal da carteira de investimentos relativo ao mês de abril/2022. A ordem do dia iniciou-se com a análise do desempenho da carteira de investimentos do TRÊS LAGOAS PREVIDÊNCIA; foram constatadas perdas em abril no montante R\$ 676.789,93 (-0,45%); considerando que o IPCA foi de (1,06%), não foi possível cumprir a meta atuarial determinada para mês (1,43%). Verificou-se retorno positivo de (1,27%) nas tradicionais aplicações de renda fixa, compostos majoritariamente por fundos de investimentos em títulos públicos; as aplicações em renda variável, por suas vezes, apresentaram performance pior (-5,07%), puxadas pela desvalorização no índice BOVESPA; as aplicações no exterior também apresentaram performance inferior (-3,61%). Com o resultado negativo no mês, a rentabilidade obtida no ano (2,35%) é insuficiente para promover o cumprimento da meta atuarial medida até o mês de referência (5,91%). Ato seguinte, passou-se à análise dos fatores de influência da carteira no interstício entre a realização da última reunião a até data presente. O Ibovespa encerrou a semana do dia 09 de maio com saldo positivo de 1,7%, com quase 107.000 pontos em uma semana marcada por muita volatilidade tanto no mercado doméstico e quanto no mercado global, no qual, apesar de buscar um fortalecimento na sexta feira e os índices darem uma melhorada, não foi suficiente para que a semana fechasse no positivo nos índices do exterior. Além disso, um dos principais assuntos que tomaram as manchetes foi o resultado divulgado do IPCA do mês de abril, que atingiu a marca de 1,06% (maior marca dos últimos 26 anos) e 12,3% no acumulado de 12 meses. Apesar disso, o Banco Central publicou sua ata informando que o ciclo de aperto monetário deve estar próximo do fim. Ainda sobre inflação, porém nos EUA, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) se elevou a um ritmo anual de 8,3% (maior resultado dos últimos 40 anos), o que corrobora com o que foi dito pelo presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, que a inflação do dólar não é tão transitória assim, como era dito no auge da pandemia. Tivemos a evasão de investidores estrangeiros no Brasil, que encerrou a semana registrando um número de 2,8 Bilhões de reais de saída do país. Já o câmbio, finalizou a semana com dólar performando frente ao real em R\$5,06, uma alta variação se considerarmos como abrimos a semana passada, que foi em R\$5,16. A greve de alguns colaboradores do Banco Central afetou a divulgação do Boletim Focus da semana. Os trabalhadores querem reajustes de 5% no salário para todo o funcionalismo federal a partir de julho. Nesta semana será divulgado a taxa de inflação IGP-10, a qual possui projeção de 0,4%. Nos EUA, será divulgado os dados de venda do varejo do mês de abril. Além disso, O presidente do Fed, Jerome Powell, fará um pronunciamento sobre as taxas de juros no curto prazo. O Japão divulgará o PIB trimestral do país. Já o Reino Unido e a Zona Euro irão divulgar o CPI (Índice de Preços ao Consumidor) anual e mensal. Em relação às aplicações dos RPPS, a Assessoria de Investimentos Crédito & Mercado recomenda a adoção das seguintes estratégias: *mantivemos a não recomendação de fundos de longo prazo (IMA-B 5+ E IDKA 20A), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO*

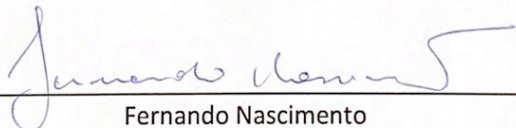



PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration. Diante da expectativa de alta na taxa de juros fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho, indicamos uma exposição de 15% em fundos de curto prazo (CDI), enquanto os fundos de médio prazo representam 10% de acordo com a nossa alocação tática. Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois diante da expectativa de alta na taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge com 5% para posteriormente realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial também com 5%. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. À vista de tais constatações, decidiram os membros do Comitê de Investimentos, por unanimidade, em: 1) autorizar o Gestor a aplicar R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no fundo de investimentos CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP; 2) autorizar o Gestor a aplicar R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) no fundo de investimentos BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO; e, 3) manter inalteradas as demais aplicações. Assim, às 08:58h, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião ordinária, da qual eu, Rafaela Nicole do Prado, Secretária do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, que vai assinada pelos demais membros presentes.

  
\_\_\_\_\_  
Dirceu Garcia de Oliveira Junior  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Clécio Abrahão Ataíde  
Diretor Administrativo-financeiro do TLPrev

  
\_\_\_\_\_  
Fabricio de Moura Santos  
Representante do Conselho de Administração

  
\_\_\_\_\_  
Fernando Nascimento  
Representante do Conselho Fiscal

  
\_\_\_\_\_  
Rafaela Nicole do Prado  
Representante dos Servidores Públicos Municipais